

Cia. Agrícola Debelma

Demonstrações financeiras em
31 de março de 2024 e relatório de
revisão dos auditores independentes

Relatório de revisão dos auditores independentes

Aos acionistas e administradores da Cia. Agrícola Debelma
Américo Brasiliense – SP

Revisamos as demonstrações financeiras da Cia. Agrícola Debelma (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre as demonstrações financeiras com base em nossa revisão, conduzida de acordo com a norma brasileira e a norma internacional de revisão de demonstrações financeiras (NBC TR 2400 e ISRE 2400). Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas e que seja apresentada conclusão se algum fato chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a estrutura de relatório financeiro aplicável.

Uma revisão de demonstrações financeiras de acordo com as referidas normas é um trabalho de asseguarção limitada. Os procedimentos de revisão aplicados consistem, principalmente, de indagações à administração e outros dentro da entidade, conforme apropriado, bem como execução de procedimentos analíticos e avaliação das evidências obtidas.

Os procedimentos aplicados na revisão são substancialmente menos extensos do que os procedimentos executados em auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria sobre essas demonstrações financeiras.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações financeiras não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cia. Agrícola Debelma em 31



de março de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Campinas, 25 de julho de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC-SP-027623/F

A handwritten signature in purple ink, appearing to read 'José Antonio de A. Navarrete', enclosed within a purple oval scribble.

José Antonio de A. Navarrete
Contador CRC-SP198698/O

Balanço patrimonial	5
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstração dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
1	
1	Informações gerais..... 10
2	Políticas contábeis materiais..... 10
3	Estimativas e julgamentos contábeis..... 15
4	Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários..... 16
5	Contas a receber..... 16
6	Investimento..... 17
7	Propriedades para investimento..... 17
8	Imobilizado..... 18
9	Partes relacionadas..... 19
10	Provisão para contingências e depósitos judiciais..... 19
11	Patrimônio líquido..... 20
12	Receita..... 20
13	Despesas gerais e administrativas, por natureza..... 21
14	Resultado financeiro..... 21
15	Lucro por ação..... 22
16	Tributos sobre o lucro (“Presumido”)..... 22

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ATIVO	Nota	2024	2023	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	2024	2023
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	2	-	Salários e encargos sociais		2	1
Títulos e valores mobiliários	4	8.632	7.157	Tributos a recolher		142	101
Contas a receber	5	1.943	4.584	Adiantamentos de clientes	9	3.237	2.890
Tributos a recuperar		20	21	Dividendos a pagar	9	1.015	1.032
Dividendos a receber		67	-	Outras contas a pagar		19	11
TOTAL DO CIRCULANTE		10.664	11.762	TOTAL DO CIRCULANTE		4.415	4.035
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE			
Depósitos judiciais		-	105	Provisão para contingências	10	-	38
Investimento em coligada	6	1.440	1.351				
Propriedades para investimentos	7	3.995	4.245	TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		-	38
Imobilizado	8	16.438	16.442	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11		
Intangível		73	73	Capital social		20.628	20.628
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		21.946	22.216	Reservas de lucros		7.567	9.277
				TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		28.195	29.905
TOTAL DO ATIVO		32.610	33.978	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		32.610	33.978

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Nota	2024	2023
Receitas líquidas	12	3.648	3.742
Custo do produto vendido		(44)	(85)
Lucro Bruto		3.604	3.657
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	13	(505)	(527)
Resultado de equivalência patrimonial	6	280	345
Outras receitas, líquidas		808	731
Lucro operacional		4.187	4.206
Resultado financeiro	14		
Receitas financeiras		814	793
Despesas financeiras		(40)	-
		774	793
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		4.961	4.999
Imposto de renda e contribuição social correntes	16	(687)	(653)
Lucro líquido do exercício		4.274	4.346
Lucro básico e diluído por ação - em reais	15	2.935	2.985

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

	2024	2023
Lucro líquido do exercício	4.274	4.346
Total do resultado abrangente	4.274	4.346

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Nota	Reservas de lucros				Total
		Capital social	Legal	Lucros a destinar	Lucros acumulados	
Em 31 de março de 2022		20.628	1.155	8.856	-	30.639
Pagamento de dividendo adicionais propostos	11 (a)	-	-	(4.048)	-	(4.048)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	4.346	4.346
Destinação do lucro:	11 (b)	-	-	-	-	-
Constituição de reserva legal		-	217	-	(217)	-
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	(1.032)	(1.032)
Constituição de reserva de lucros a destinar		-	-	3.097	(3.097)	-
Em 31 de março de 2023		20.628	1.372	7.905	-	29.905
Pagamento de dividendos adicionais propostos	11 (a)	-	-	(4.968)	-	(4.968)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	4.274	4.274
Destinação do lucro:	11 (b)	-	-	-	-	-
Constituição de reserva legal		-	214	-	(214)	-
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	(1.016)	(1.016)
Constituição de reserva de lucros a destinar		-	-	3.044	(3.044)	-
Em 31 de março de 2024		20.628	1.586	5.981	-	28.195

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Nota	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social		4.961	4.999
Ajustes			
Depreciação	8	254	275
Resultado de equivalência patrimonial	6	(280)	(345)
Resultado da baixa do imobilizado	8	-	18
Juros sobre contas a receber		48	(204)
Provisão para contingências	10	(38)	
		<u>4.945</u>	<u>4.743</u>
Variações nos ativos e passivos			
Contas a receber	5	2.593	2.457
Tributos a recuperar		1	-
Depósitos Judiciais		105	-
Tributos a recolher		41	(4)
Adiantamentos de clientes	9	346	127
Outras contas a pagar		9	-
		<u>8.040</u>	<u>7.323</u>
Dividendos recebidos		124	294
Imposto de renda e contribuição social pagos		(687)	(653)
		<u>7.477</u>	<u>6.964</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais			
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aplicações em títulos e valores mobiliários, líquidos		(1.475)	35
		<u>(1.475)</u>	<u>35</u>
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de investimentos			
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Pagamentos de dividendos		(6.000)	(7.000)
		<u>(6.000)</u>	<u>(7.000)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos			
		<u>(6.000)</u>	<u>(7.000)</u>
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa		2	(1)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício			<u>1</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		<u>2</u>	<u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

1 Informações gerais

A Cia. Agrícola Debelma ("Companhia") está sediada no município de Américo Brasiliense, estado de São Paulo, e tem como atividade preponderante a exploração agropecuária, comércio, importação e exportação de produtos agropecuários, atividades imobiliárias de imóveis próprios, e participação, como sócia ou acionista, em outras sociedades com recursos próprios.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela administração da Companhia em 25 de julho de 2024.

2 Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC").

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação de suas políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

Na data em que autorizou a emissão das demonstrações financeiras atuais, a administração da Companhia avaliou que não havia incertezas relevantes que pusessem em dúvida a sua capacidade de operação futura, bem como não identificou qualquer situação que pudesse afetar as demonstrações financeiras do exercício de 31 de março de 2024.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

2.3 Instrumentos financeiros

2.3.1 Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo por meio do resultado;
- Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa

(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos que não atendem os critérios de classificação de custo amortizado ou de valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja subsequentemente mensurado ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em outros ganhos/(perdas), no período em que ocorrerem.

(b) Custo amortizado

Os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/(perdas). As perdas por impairment são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

2.3.2 Reconhecimento, desreconhecimento e mensuração

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

No reconhecimento inicial, a Companhia mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

2.3.3 Compensação de instrumentos financeiros

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

2.3.4 Redução ao valor recuperável de ativos financeiros - *impairment*

A Companhia avalia as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

2.4 Instrumentos financeiros por categoria

	Classificação	2024	2023
Ativos Financeiros			
Caixa e equivalente de caixa	Custo Amortizado	2	-
Titulos e valores mobiliários/ contas a receber	Custo Amortizado	10.575	11.741
Dividendos a receber	Custo Amortizado	67	-
Total dos ativos financeiros		10.644	11.741
Passivos financeiros			
Dividendos a pagar	Custo Amortizado	1.015	1.032
Outros passivos	Custo Amortizado	19	11
Total dos passivos financeiros		1.034	1.043

2.5 Propriedades para investimento

A Companhia optou por demonstrar a propriedades para investimento ao custo, líquido de depreciação acumulada e perdas acumuladas por perda por redução ao valor recuperável, se houver. O valor contábil inclui custos de transação, custo de reposição de parte de uma propriedade para investimento existente à época em que o custo foi incorrido se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos, excluindo os custos do serviço diário da propriedade para investimento.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

As propriedades para investimento são representadas por salas comerciais de propriedade da Companhia, as quais não são ocupadas pela mesma e são mantidas para obtenção de rendimentos provenientes de aluguel, além de valorização.

A depreciação é calculada com base no método linear ao longo das vidas úteis estimadas dos ativos.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

A Companhia realiza a análise dos indicativos de impairment conforme estabelecidos pelo CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, e reconhece, se necessário, provisão para perdas nos montantes que estavam acima do valor recuperável.

2.6 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes. Até 31 de março de 2024, não foram identificados indícios de perdas (impairment).

2.7 Investimentos

Representados por participação em empresa coligada avaliada pelo método de equivalência patrimonial, a qual é reconhecida no resultado do exercício como receita (ou despesa) operacional, com base em demonstrações financeiras levantadas na mesma data da base da Companhia conforme descrito na Nota 6.

2.8 Provisões

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

As provisões são reconhecidas quando a Companhia têm uma obrigação presente, legal ou implícita como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

2.9 Imposto de renda e contribuição social

Conforme facultado pela legislação fiscal, a Companhia optou em 2024 e 2023 por apurar o imposto de renda e a contribuição social incidentes sobre o lucro pelo regime de "Lucro Presumido", da aplicação do percentual de presunção de 8% e de 12 % sobre a receita de venda de parceria agrícola e locação de salas comerciais, respectivamente. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o que exceder R\$ 240 anuais. A contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, e ambos são apurados pelo regime de caixa.

2.10 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber de parceria agrícola e locações de salas comerciais. As receitas decorrem da venda de cana-de-açúcar, provenientes de parceria agrícola, são reconhecidas quando a obrigação de desempenho é satisfeita, levando em consideração os seguintes indicadores de transferência de controle: (i) a entidade possui um direito presente de pagamento pelo ativo; (ii) o cliente possui a titularidade legal do ativo; (iii) a entidade transferiu a posse física do ativo; (iv) o cliente possui os riscos e benefícios significativos da propriedade do ativo; (v) o cliente aceitou o ativo

As demais receitas e despesas também são reconhecidas na demonstração do resultado pelo regime de competência.

A receita de juros é reconhecida em base proporcional ao tempo, levando em consideração o principal em aberto e a taxa efetiva ao longo do período até o vencimento, quando se determina que essa receita seja apropriada pela Companhia.

2.11 Contas a receber de clientes

O saldo de contas a receber de clientes refere-se a aluguéis de imóveis e venda de imóvel com vencimento em 2024.

2.12 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

2.13 Propriedade para investimentos e imobilizado

As propriedades para investimento são propriedades mantidas para obter renda com arrendamentos e são mensuradas ao custo.

Os ativos imobilizados são representados por terras, as quais são demonstradas pelo custo de aquisição. Terras não são depreciadas.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado. A vida útil estimada e os métodos de depreciação são revisados no final de cada exercício.

As receitas encontram-se reconhecidas no resultado, dentro de cada competência.

Uma propriedade para investimento ou um ativo imobilizado é baixado após a alienação ou quando este é permanentemente retirado de uso e não há benefícios econômicos futuros resultantes da alienação. Qualquer ganho ou perda resultante da baixa do imóvel (calculado como a diferença entre as receitas líquidas da alienação e o valor contábil do ativo) é reconhecido no resultado do período em que o imóvel é baixado.

2.14 Pronunciamentos contábeis que ainda não entraram em vigor

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

- IFRS 16 - Passivo de locação em um Sale and Leaseback - Transação de venda retroarrendamento (equivalente CPC 06);
- Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante;
- Alterações ao IAS 7 e IFRS 7: Acordo de financiamentos de fornecedores (equivalente aos CPC 03 e CPC 40 (R1) respectivamente).

3 Estimativas e julgamentos contábeis

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração da Companhia faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

As informações sobre julgamentos críticos referente às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras e incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota 6 - Determinação da vida útil dos bens de propriedade para investimentos;

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, uma vez que pode tratar-se de resultado que nunca venha a ser realizado. Porém, quando a realização do ganho é praticamente certa, então o ativo relacionado não é um ativo contingente e o seu reconhecimento é adequado (CPC 25).

4 Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

	Rendimentos	2024	2023
Caixa e Bancos		2	-
Total de caixa e equivalentes de caixa		2	-
Fundos de renda fixa	Valor justo das ações da carteira	8.632	7.157
Total de títulos e valores mobiliários*		8.632	7.157
Total de recursos disponíveis		8.634	7.157

*Em 2024 e 2023 os títulos e valores mobiliários estão representado por aplicações financeiras em fundos de investimento multimercado.

5 Contas a receber

	2024	2023
Contas a receber de aluguel de imóveis	73	62
Contas a receber de venda de imóveis	1.870	4.522
Contas a receber de clientes	1.943	4.584

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Os títulos a receber de venda de imóveis são decorrentes de alienação de uma fração de 66 hectares da fazenda Santa Filomena, com prazo final de recebimento esperado para o exercício a findar-se em 31 de março de 2025.

6 Investimento

	Agro Pecuária Boa Vista S.A.	
	2024	2023
Informações da investida		
Quantidade de ações possuídas	33.133	33.133
Percentual de participação	0,5192%	0,5192%
Capital social	194.596	194.596
Patrimônio líquido	272.540	275.540
Ajuste extracontábil a débito do patrimônio da investida - (i)	(12.314)	(12.314)
Lucro líquido do exercício	53.988	66.392
Dividendos mínimos e adicionais, pagos	(36.822)	(56.536)
Movimentações do investimento		
Saldo no início do exercício	1.351	1.300
Equivalência patrimonial	280	345
Dividendos mínimos e adicionais recebidos	(191)	(294)
Saldo no final do exercício	<u>1.440</u>	<u>1.351</u>

(i) Os ativos não circulantes da Agro Pecuária Boa Vista S.A. (a "ABV") incluem créditos acumulados de ICMS, no montante de R\$ 12.314, para os quais não há, presentemente, expectativas prováveis de realização considerando as atividades atuais da ABV e a legislação vigente. Embora a ABV ainda não tenha registrado uma provisão para perdas (*impairment*) sobre esses créditos, a Companhia está considerando o efeito dessas possíveis perdas, para fins de cálculo da equivalência patrimonial.

7 Propriedades para investimento

	Imóveis	Terrenos	Total
Saldos em 31 de março de 2022	4.472	44	4.516
Depreciação	(271)	-	(271)
Saldos em 31 de março de 2023	4.201	44	4.245
Depreciação	(250)	-	(250)
Saldos em 31 de março de 2024	<u>3.951</u>	<u>44</u>	<u>3.995</u>

Taxas anuais médias de depreciação

4%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Os imóveis utilizados para locação estão situados na cidade e Estado de São Paulo, sendo salas comerciais em edifícios, com a finalidade exclusiva de instalação de escritórios. Conforme estabelecido pelo CPC 28 – Propriedade para Investimentos, a Companhia optou por manter sua avaliação baseada no custo de aquisição, ajustado pelo valor da depreciação.

8 Imobilizado

(a) Movimentação dos saldos

	Terras	Maquinas e equipamentos	Adiantamento para imobilizado	Total
Saldos em 31 de março de 2022	16.432	14	18	16.464
Baixa	-	-	(18)	(18)
Depreciação	-	(4)	-	(4)
Valor residual	16.432	10	-	16.442
Saldos em 31 de março de 2023	16.432	10	-	16.442
Depreciação	-	(4)	-	(4)
Valor residual	16.432	6	-	16.438
Saldos em 31 de março de 2024	16.432	6	-	16.438
Taxas anuais médias de depreciação		10%		

O Imobilizado é composto, substancialmente de terras que são objeto de instrumento particular de contrato de parceria agrícola a preços de mercado com a São Martinho S.A., para o cultivo da cana-de-açúcar. A Companhia realizou a análise dos indicativos de impairment conforme estabelecidos pelo CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, e não identificou montantes que estavam acima do valor recuperável, portanto nenhuma provisão foi registrada.

9 Partes relacionadas

(a) Saldos

	2024	2023
Passivo Circulante		
Em Adiantamentos de clientes		
São Martinho S.A.	3.237	2.890
Dividendos a pagar		
Luiz Antonio C. Ometto	42	43
Debelma Participações S.A.	973	989
	1.015	1.032

Em 2024 houve pagamento dividendos mínimos obrigatórios da Debelma participações em R\$5.752 (2023 R\$ 6.712) e Luiz Antonio C. Ometto R\$247 (2023 R\$ 288).

(b) Transações

	2024	2023
Receita líquida com parceria agrícola		
São Martinho S.A.	3.648	3.742

As transações com partes relacionadas são praticadas em condições semelhantes às realizadas no mercado.

(c) Remuneração de pessoal-chave

O pessoal-chave da administração inclui os membros da diretoria. No exercício findo em 31 de março de 2024, a remuneração paga ou a pagar pelos serviços desses profissionais, incluindo os encargos incidentes, representou R\$ 57 (2023 - R\$ 53).

10 Provisão para contingências e depósitos judiciais

Em 2024 foi realizada a reversão da provisão para contingências no valor de R\$38 e dos depósitos judiciais, após o trânsito em julgado a favor da Companhia, referente a um processo de ITR onde anteriormente foi classificado

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

como área de reserva legal na Receita Federal e posteriormente reclassificada como área de preservação permanente.

11 Patrimônio líquido

(a) Capital social

A Cia. Agrícola Debelma é uma sociedade anônima, com 1.456 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. O capital social, totalmente subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 20.628.

(b) Destinação dos lucros

A reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº. 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, após a apropriação da reserva legal de 5%.

O saldo da reserva legal é de R\$ 1.586 em 2024 (2023 – R\$ 1.372), com a destinação de 5% sobre o lucro líquido do período (R\$ 214) para constituição do exercício.

O saldo da “Lucros a destinar” em 2024 é de R\$ 5.982 (2023 – R\$ 7.904). Em Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 31 de julho de 2023 os acionistas aprovaram o pagamento dos dividendos adicionais propostos no valor de R\$ 4.968 (R\$ 4.048 em 2022).

A administração da Companhia decidiu propor a transferência do saldo remanescente dos lucros acumulados, no montante de R\$ 3.044 (2023 - R\$ 3.097), para a conta “Lucros a destinar”, para deliberação pelos acionistas na próxima Assembleia Geral Ordinária, juntamente com a aprovação das demonstrações financeiras do exercício.

12 Receita

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

	2024	2023
Receita bruta de vendas		
Receita com parceria agrícola (cana-de-açúcar)	3.851	3.939
Impostos, contribuições e deduções sobre vendas	(203)	(197)
Receita líquidas	3.648	3.742

13 Despesas gerais e administrativas, por natureza

	2024	2023
Pró-labore	(58)	(53)
Despesas com ocupação	(9)	(33)
Serviços de terceiros	(103)	(103)
Impostos e taxas	(53)	(63)
Depreciação e amortização	(254)	(275)
Despesas legais e judiciais	(28)	-
	(505)	(527)

14 Resultado financeiro

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

	2024	2023
Rendimentos de aplicações financeiras	766	589
Juros sobre contas a receber	48	204
Despesas financeiros concedidos	(40)	-
	774	793

15 Lucro por ação

O lucro básico é calculado pela divisão do lucro atribuído aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício.

	2024	2023
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia	4.274	4.346
Média ponderada do número de ações ordinárias no exercício	1.456	1.456
Lucro básico por ação - em reais	2.935	2.985

O lucro básico por ação e o lucro diluído por ação são iguais pelo fato de a Companhia não possuir nenhum instrumento com o efeito diluidor sobre o resultado por ação.

16 Tributos sobre o lucro ("Presumido")

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

	2024	2023
Regime de competência		
Receita de venda	3.648	3.742
Receita financeira	814	793
Regime de caixa		
Receita de venda recebida e Adiantamento de clientes	6.797	6.494
Receita de aluguel	694	724
Receita financeira resgatada	729	678
Outras receitas	-	-
Base de cálculo presumida para as receitas de vendas recebidas:		
Imposto de renda (8%)	544	520
Contribuição social sobre o lucro líquido (12%)	816	779
Base de cálculo presumida para receita de aluguel e financeira:		
Imposto de renda (100%)	1.423	1.402
Contribuição social (100%)	1.423	1.402
Total de base de cálculo do imposto de renda	1.967	1.922
Total de base de cálculo da contribuição social	2.239	2.181
Imposto de renda (15%) + Adicional (10%)	486	456
Contribuição social (9%)	201	197
Despesas de imposto de renda e contribuição social	687	653

17 Eventos subsequentes

Em junho de 2024 foram recebidos R\$ 207 de dividendos da coligada Agro Pecuária Boa Vista.

* * *